



FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO
DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

Coordenação Nacional

O Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras foi criado em novembro de 1987, na Universidade de Brasília, durante o I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, com participação de representantes de trinta e três universidades públicas, federais e estaduais. Participam, hoje, do Fórum 84 Instituições Públicas de Ensino Superior.

De lá para cá, o Fórum já realizou dezenove encontros nacionais, organizados pela Coordenação Nacional, ao mesmo tempo em que, pela menos uma vez ao ano, as Coordenações Regionais – Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul – promoveram suas reuniões específicas.

O Fórum também estimula as universidades que o integram a realizar seus próprios eventos locais, como encontros, seminários e simpósios anuais, como forma de apresentar os resultados de seus programas e projetos e debater as implicações da extensão universitária.

O conjunto das universidades públicas, sob coordenação do Fórum, tem permanentemente buscado novas iniciativas que possam garantir a elevação dos padrões de qualidade da extensão. Em 2003, renovadas as esperanças, as universidades públicas brasileiras se apresentam como parceiras para o aprimoramento das instituições de ensino superior, para a implementação de políticas públicas e para a construção de uma nova sociedade brasileira, justa e inclusiva.

Diretrizes para Ações de Extensão

Todas as ações de extensão devem ser orientadas pelas diretrizes definidas no Plano Nacional de Extensão:

A **relação social de impacto** entre universidade e outros setores da sociedade, transformadora, instrumento de mudança em busca de melhoria da qualidade de vida. Uma atuação voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, aliada a movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão e implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas.

A **bilateralidade** na relação com os outros setores da sociedade, em que a universidade há de construir associação não hegemônica, mas de interação com grupos sociais, empresas e organizações, bidirecional, de mão-dupla, de troca de saberes – popular e acadêmico – com aplicação de metodologias participativas e favorecendo a democratização do conhecimento, a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade e uma produção resultante do confronto com a realidade.

A **interdisciplinaridade**, caracterizada como interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos atores do processo de extensão. A prática dessa interdisciplinaridade e da interação com outros setores sociais conduz à interinstitucionalidade, construída na interação e inter-relação de organizações, profissionais e pessoas.

A **indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão** reafirma a extensão como processo acadêmico e lhe justifica o adjetivo universitária: como princípio, nenhuma ação de extensão pode estar desvinculada do processo de formação e da geração de conhecimento. A participação do aluno nas atividades de extensão será mandatária, parte essencial de sua formação técnica e cidadã. Da mesma forma, são indissociáveis da extensão a investigação, a difusão de novos conhecimentos e o avanço conceitual.

O Plano Nacional de Extensão alinha, entre suas ações primaciais:

- reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- assegurar aos alunos da universidade participação nos programas e projetos de extensão, como parte essencial de sua formação técnica e cidadã;
- dar prioridade às práticas voltadas para o atendimento das necessidades sociais emergentes como os relacionados com as áreas de educação, saúde, geração de empregos e ampliação de renda;
- enfatizar a utilização de tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, aí incluídas a educação continuada e a distância;
- considerar as atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;
- inserir a educação ambiental e desenvolvimento sustentado como componentes da atividade extensionista;
- valorizar os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade internacional;
- tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria universidade;
- criar condições para a participação das universidades na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação dos mesmos;
- possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.

Política Nacional de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras

A política de extensão, definida no Plano Nacional de Extensão, vem sendo implementada pelas Instituições de Ensino Superior integrantes do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Publicado em novembro de 1999, o Plano define duas grandes vertentes: o processo de institucionalização e organização da extensão e a relação com a sociedade.

Em seu processo de institucionalização e organização, implementa um sistema de informação de base nacional, o SiexBrasil e um sistema de avaliação contínuo e prospectivo.

A extensão universitária é realizada preferencialmente sob a forma de programas. Esses abrangem projetos, cursos de extensão, eventos, prestações de serviço e elaboração e difusão de publicações e outros produtos acadêmicos.

Três documentos básicos, o Plano Nacional de Extensão Universitária, Banco de Dados e Sistema de Informações e Avaliação da Extensão Universitária estão publicados e disponíveis no site da Rede Nacional de Extensão, Renex, em www.renex.org.br

Relação com a Sociedade

Para consecução de sua missão fundamental, a de dar respostas às necessidades da sociedade, optou-se por sistematizar o trabalho de extensão das Instituições de Ensino Superior Públicas de acordo com oito áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.

As ações, em cada área temática, são executadas segundo linhas programáticas definidas, com o cuidado de ser estimulada a interdisciplinaridade, o que supõe a existência de interfaces e interações entre as áreas temáticas. Ênfase comum a todas as áreas é a participação da extensão universitária na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para a maioria da população, na qualificação e educação permanente de gestores e profissionais de sistemas sociais e na disponibilização de novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.

Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras

O Fórum é uma organização de dirigentes - Pró-Reitores de Extensão - em sistema de coordenação colegiada, composto por Presidente e Vice-Presidente, Coordenadores das Regionais Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul e Assessorias Especiais.

A coordenação do Fórum é também integrada pelas Comissões de Área Temática, Comissão Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão e Flexibilização Curricular e Comissão Permanente de Avaliação.

Rede Nacional de Extensão

Informação sobre dirigentes do Fórum, endereços das Pró-Reitorias de Extensão, com lista atualizada de pró-reitores e links com os sites das universidades, documentos, publicações relativas à extensão e noticiário nacional podem ser obtidos em www.renex.org.br

Sistema de Informações de Base Nacional

Congregando base de dados de atividades de extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior, entre universidades federais, estaduais, escolas isoladas e centros federais de educação tecnológica, o sistema de informações SiexBrasil é acessível em www.siexbrasil.renex.org.br